AS PRODUÇÕES DE KINK BARBIE

2020

Leda e o Cisne .....

2021

Era uma vez um Coelho e um Lobo 158

Boneca assassina 162

2022

MILF Barbie got MILK 170

Clown messy CREAMPIE 172

Barbie Fucks Frank (paródia de Donnie Darko) 174

Evocando a Deusa 184

Barbie vai ao conserto 186

2023

Esquentando a Barbie 190

Barbie vai ao Hospício 192

Fetiches: Menáge 206

2024

Shibarbie 218

Ciborgue Tecnorgástico 220

Pink Balloons 228

2025

Gost Bitch 242

Ensaio 256

We Fuck with our feet 260

Você quer fumar no meu pé? 262

Feet Party 264

Oil Wrestling 266

Password 268

Silver Tape Hard Bondage 272

Ensaio na varanda 274

Esmagando frutas com meus pés 278

Com minhas meias molhadas de baba 280

Fuck me in my Hello Kitty room 282

Fetiches: cigarro 288

Fetiches: saia 290

Fetiches: camming 292

Sonhos Delirantes 294

Balões arco-íris 298

Slime 300

Frootloops 302

Super8 304

Kink Barbie Hardcore Sex: Goth Girls Pov 306

2026

Latex and Plastic 318

Octopussy 326

Pussy spread in Shibari tie 348

Privada 350

ERA UMA VEZ
UM COELHO E UM LOBO

Sinopse: Era uma vez um Coelho e um Lobo é um híbrido de videoarte e pós-pornô que conta a história de um coelho mau e um lobo bom

concepção e produção e performance: Kink Barbie e Jo Rios
câmeras: Eduarda Freire e Marina Benzaquem
texto: Carolina Bianchi
edição e trilha: Kink Barbie
2021. 9min



Era uma vez um Coelho e um Lobo foi minha primeira tentativa de gravar um pornô, depois de todo o processo com *Leda (e o Cisne)*. Como uma primeira aproximação ao campo, ainda não sabia operar as questões técnicas e práticas envolvidas neste tipo de produção. Naquele momento, estava particularmente interessada nas teorias sobre pós-pornografia.[51] Embora reconheça sua importância e impactos positivos – como uma abertura para pesquisas acadêmicas sobre sexualidade e pornografia, assim como mudanças significativas no funcionamento da indústria – abandonei o conceito ao compreender que esse campo nos dias atuais, deslocado de seu contexto de origem, pode representar uma proposta mais higienista de representação do sexo. Ainda que tenha mudado de direção, a linha teórica do pós-pornô influenciou em grande medida a execução e os resultados práticos deste filme.

Realizado durante a pandemia em duas etapas/diárias, gravamos na sala de casa e no Centro Cultural Rio Verde, um teatro que estava fechado. Começamos sem um roteiro muito claro: definimos os personagens e montamos uma ambientação. A primeira filmagem foi em casa: compramos as máscaras, convidamos uma amiga, Eduarda Freire, para operar a câmera e construímos a cenografia. Seria nossa primeira experiência transando em frente as câmeras e foi necessário algum tempo e várias gin tônicas até que todos estivéssemos confortáveis. Havia ali uma sensação de exposição de intimidade com a qual nenhum de nós sabia muito como lidar. Eu e Jo éramos um casal na época, e a situação parecia mais próxima de transar com alguém assistindo do que realizar uma performance, o que gerava algum nível de desconforto. Gravamos algumas cenas de sexo e também imagens que dariam o tom de fábula que pretendíamos alcançar.

Diária encerrada, quando comecei a tratar o material me dei conta de que faltava volume de cenas propriamente sexuais, e marcamos uma nova diária de filmagem, convidando mais uma pessoa, Marina Benzaquem, para capturar as cenas junto da Eduarda. As filmagens na Rio Verde foram complexas, seguíamos sem roteiro claro e acrescentar mais uma pessoa no set tornou ainda mais complexa e desafiadora a situação do sexo em frente às câmeras.

Com um volume maior de material, finalmente consegui editar o filme. Algo ainda parecia incompleto e decidimos convidar Carolina Bianchi para escrever um texto a partir do filme já montado, que acrescentamos como legendas, como um suporte para sustentar a narrativa.

51 A pós-pornografia é um campo de discussão e experimentações que emerge nos anos 1980-90. Decorrente da cultura *queer* e das teorias feministas da época, propõe novas maneiras de pensar e produzir pornografia. A tendência é caracterizada pela desnaturalização do sexo, descentralização do espectador e reconhecimento de que os recursos de mídia e tecnologia se tornaram inseparáveis do sexo (Gregory, Lorange, 2018). Essa abordagem busca estabelecer um descolamento da dependência do sexo explícito como elemento estruturante e do foco no gozo masculino, e se estabelece abrindo possibilidades para a discussão conceitual dentro de contextos acadêmicos.



BONECA ASSASSINA



Performance apresentada no Dominatrix em 31 de outubro de 2021

Kink Barbie e Jo Rios

A performance no evento de Halloween do Dominatrix foi como boneca assassina. Em parceria com Jo Rios, elaboramos um roteiro bastante simples: começaríamos com uma cena de dollificação, que se desenrolaria para um *spanking*, que se concluiria com o médico caindo ao chão intoxicado antes de uma inversão de papéis onde Barbie realizaria a cena final de *knife play*. As ações foram temporalizadas em de uma *playlist* criada para a ocasião, mas a caixa de som que levamos acabou sendo baixa demais: não conseguimos a ambientação sonora, mas nos auxiliou a manter os tempos planejados.

Para além do problema com o som, a cena foi bem sucedida, funcionou como esperávamos e a recepção do público pareceu bastante positiva. Não teria muito o que comentar sobre essa performance específica, mas os fatos que aconteceram na sequência são dignos de nota. O texto a seguir é o relato que escrevi na manhã seguinte, quando ainda nem sonhava com esses desdobramentos da pesquisa, em estar escrevendo do lugar que o escrevo agora.

Dollificação: é um processo de transformação do corpo de um individuo em boneca. Pode envolver aspectos físicos como cosméticos e vestimentas ou comportamentais. Normalmente associada a práticas de objetificação.

Knife play: Práticas sexuais que envolvem o uso de facas como adereço ou ferramenta. Frequentemente relacionada com dinâmicas de *fear play* (medo), pode ou não envolver cortes reais ou sangue.



MILF BARBIE GOT MILK



Concepção, produção, edição e performance: Kink Barbie

2022. 8min

Sinopse: Uma dona de casa gostosa se distrai enquanto cozinha um caldo de legumes. MILF Barbie got MILK é um filme de pós-pornô / vídeoperformance que investiga os conceitos de Kink, *Mother I'd Like to Fuck* e Leite dentro da indústria pornográfica tradicional em uma narrativa bem humorada.

Depois de finalizado o *Coelho e o Lobo,* gravei algumas cenas soltas e ensaios fotográficos e decido gravar um novo filme mais elaborado. Filmado sozinha com um tripé de telefone na minha cozinha, roteirizei e defini os planos a partir da decupagem de uma seleção de filmes pornô *mainstream*. Aqui comecei a estudar com maior atenção os planos clássicos e ângulos mais frequentes e em que implicam certas escolhas nesse tipo de produção audiovisual.

O filme pretende satirizar alguns clichês do pornô de forma bem humorada, acentuada pelos gestos exagerados e escolhas sonoras.

MILF: acrônimo para Mother I'd Like to Fuck (algo como Mãe que Eu Gostaria de Foder). Cunhado nos anos 90, o termo se populariza ao aparecer no filme "American Pie" (1999) e no início dos anos 2000 se consolida como categoria pornô. A categoria se refere normalmente a mulheres "maduras" que são (ou poderiam ser) mães.





CLOWN MESSY CREAMPIE



Sinopse: Uma palhaça se lambuza com chantily.

Todos os meses, muitas das plataformas de veiculação de pornô lançam uma espécie de concurso onde oferecem um bônus em dinheiro como forma de incentivar a produção de filmes de determinada categoria. No PornHub esse sistema é chamado de *Viewer's Choice* (escolha dos consumidores) e, como diz o nome, neste caso o ganhador é definido através de votos dos usuários. Naquele mês o tema era *creampie*, que é um termo para se referir ao gozo dentro da vagina ou do anus, mostrado vazando dos orifícios após a ejaculação. Eu não tinha interesse ou disponibilidade para gravar tal filme, mas aproveitei a ambiguidade do nome para enviar um vídeo que tinha vontade de fazer, onde o *creampie* é, de fato, uma torta de creme.



Concepção, produção, edição e performance: Kink Barbie

2022. 4min

BARBIE FUCKS FRANK

Sinopse: Barbie está sentada em seu quarto e encontra sua própria versão de Frank (o coelho) sentado inanimado em um canto. A pelúcia então ganha vida para transar com ela. Será que foi tudo real ou apenas uma alucinação?

Frank fucks Barbie é uma paródia pornô que mistura o filme cult Donnie Darko com o pornô icônico de Sasha Grey com o urso.

roteiro: Kink Barbie

performers: Kink Barbie e Jo Rios

câmera e montagem: Nyx

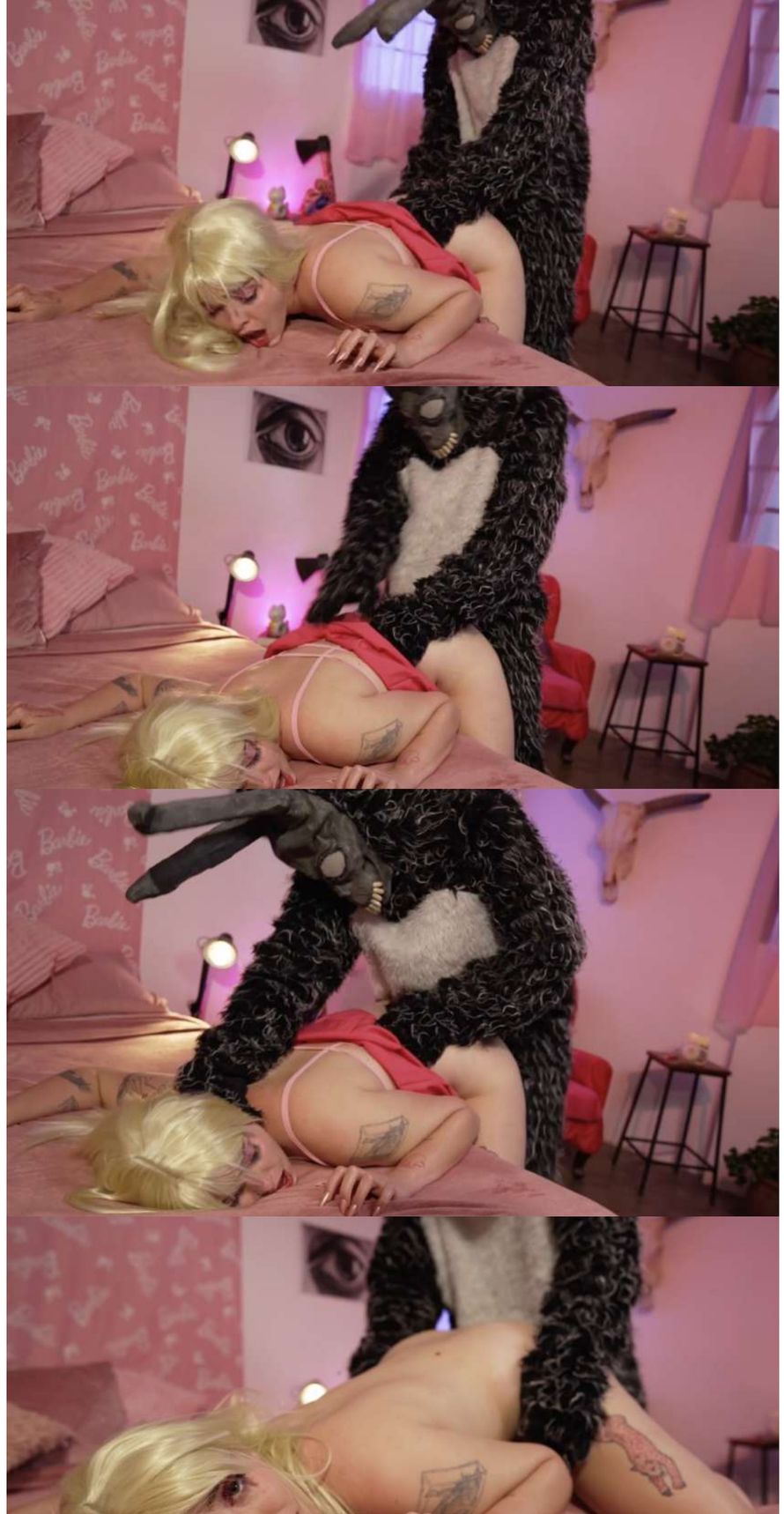
assistência: Sansa

2022. 7min

Barbie Fucks Frank vem como resposta a um desejo de produzir um filme "com mais cara de pornô". Após a finalização do Era uma vez um Coelho e um Lobo, percebi que aquela produção ainda ocupava um campo muito mais próximo da videoarte do que do filme pornográfico. Produzi o MILF Barbie got MILK já levando em conta essas questões, e ali aprendi a organizar e seguir um roteiro que me possibilitou maior controle do produto final, mas se manteve a sensação de não ter alcançado o resultado da pornografia que estava me propondo. Para esta produção, segui com o processo de análise de filmes para escolha dos planos e identifiquei um desejo de incluir um plano de POV "reverso".

A concepção desse filme vem da fabulação de uma cena de sexo entre a Kink Barbie e o coelho Frank (do filme Donnie Darko), construído a partir da decupagem do filme da atriz pornô Sasha Gray com um urso de pelúcia.

Donnie Darko é um filme de 2001 dirigido por Richard Kelly. O clássico cult mistura ficção cientifica e suspense psicológico, apresentando a história do personagem que dá nome ao filme, um jovem perturbado que têm visões sobre um fim de mundo iminente. Em suas visões, Frank, uma figura sombria humanoide-coelho, incentiva Donnie a cometer crimes enquanto mantém uma contagem regressiva para o apocalipse, que chagará em 28 dias 6 horas 42 minutos e 12 segundos. O filme narra a história que passa por temas como transtornos psiquiátricos, existencialismo e viagem no tempo. No fim da trama, numa noite de Halloween, um jovem fantasiado de coelho (como Frank, mas pela primeira vez com a face descoberta, segurando a máscara nas mãos) atropela Gretchen, uma jovem que vivia um romance com o protagonista. Donnie assiste o acidente e dispara um tiro no olho de Frank, que caí morto no chão. Depois disso, se desenrolam as conclusões finais sobre a questão da viagem no tempo e fim do mundo.



Fuck Sasha Grey, scene #01 é um filme de 2010 estrelando Sasha Grey e Tony T, dirigido por Belladonna para EvilAngel. A sinopse do filme no site oficial da produtora conta o enredo:

> Com longas tranças soltas que a fazem parecer a Princesa Leia após uma longa noite, a excitada Sasha Grey precisa de sexo animalesco. Ela rola da cama e cai no colo do ursinho de pelúcia do tamanho de um homem que está em seu quarto. Enquanto esfrega a buceta no pelo do urso, surge uma ereção humana — este não é um ursinho qualquer, mas sim Tony T dentro de uma fantasia de urso. A grande pata do urso segura a cabeça de Sasha para baixo, em um boquete de garganta profunda que a deixa sufocada e ofegante. Depois de trabalhar a boca dela, o urso vai direto para o cuzinho, e então enfia em sua boca o pau com sabor de cu. Com a rola afundada no cu, enquanto a fera segue masturbando, Sasha gemendo, então fode o cu dela de quatro enquanto lhe dá palmadas com aquela pata de urso. Ele se masturba, gozando na testa, rosto e lábios dela. Será que todas as garotas curtem seus ursinhos dessa maneira? (Evil Angel, 2010, tradução da autora) [52]

Tomando como base essa mesma sequência de ações, aplico algumas adaptações para incluir a ideia de um looping temporal e alucinações, assim como a troca de sexo anal para vaginal.

52 Do original: "Sporting long, unfurled braids that make her look like Princess Leia after a long night, horny Sasha Grey needs animalistic sex. She rolls out of bed and into the lap of the man-size teddy bear in her room. As she rubs her pussy on the bearâ€™s fur, a human erection emerges â€" this is not your average teddy, but Tony T inside a bear costume. His big bearâ€™s paw holds Sashaâ€™s head down for a choking, gasping deep-throat blow job. After working her mouth the bear goes straight for her asshole, then feeds her some ass-flavored cock. With his prick up her ass the beast carries masturbating, groaning Sasha, then works her butt doggie-style while spanking her with that bear paw. He jacks off, shooting cum on her forehead, face and lips. Do all girls enjoy their teddies this way?"

frames do filme *Fuck Sasha Grey*

frames do filme *Donnie Darko*













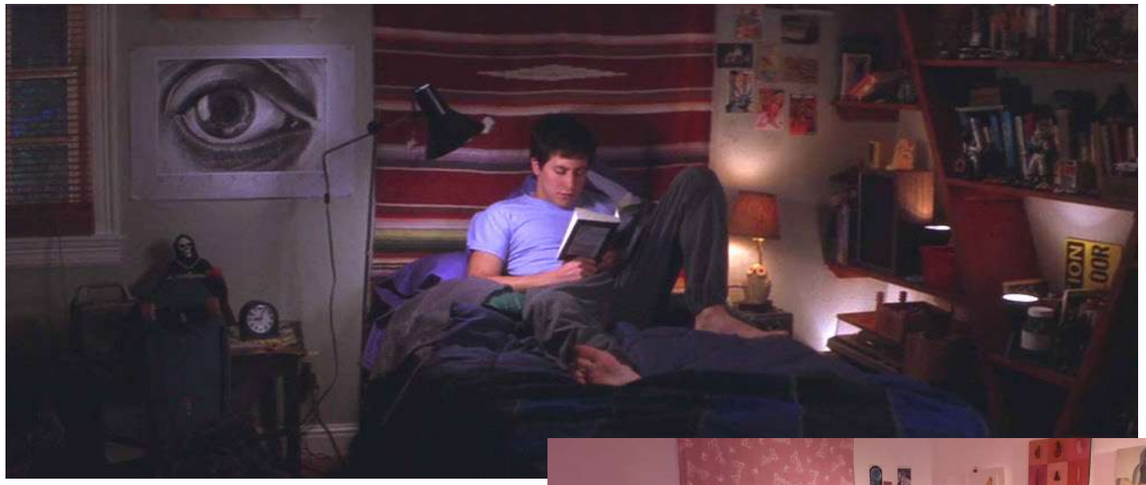

A escolha do título do filme (usamos Frank, em vez de Donnie Darko) foi movida pela análise das regras de conteúdo das plataformas. Especificamente a regra sobre cosplay do PornHub, que diz respeito ao personagem representado ser maior de idade. Donnie Darko é um jovem que frequenta o colegial, portanto menor de idade, o seria considerado infração. No filme original, o personagem do coelho Frank é dúbio e pode ser considerado um alterego de Donnie, mas também é apresentado como um outro personagem, com idade incerta.

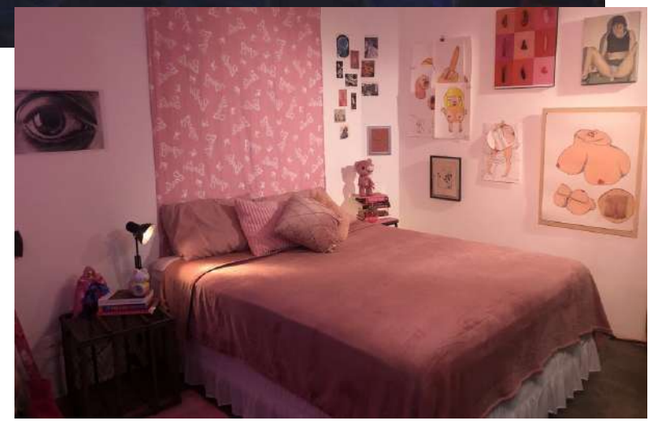
Para essa produção, a ambientação era um fator muito importante para mim, que possibilitaria determinar com mais clareza a referência, então reconstruí o quarto de Donnie Darko, alterando cores e elementos para criar uma combinação com o quarto da Barbie. Usando como referência a cenografia do filme original, adaptei ao espaço que tinha disponível na minha sala. No quarto de Donnie há uma janela do lado direito, que seria impossível de replicar pela arquitetura da minha casa, então trabalhei com a imagem espelhada. Identifiquei que o pôster que Donnie tem pendurado na parede ao lado de sua cama é um desenho do artista M. C. Escher, que imprimi espelhado para manter a coerência com o origial. O figurino foi escolhido tomando como referência as roupas de Gretchen Ross, que aparece na maior parte do tempo em um uniforme colegial.

Moro numa casa sobrada e descer com a cama do quarto para a sala foi por si só uma empreitada custosa, que se somou à construção da janela falsa onde havia uma porta e a caracterização detalhada de todo o ambiente. Antes de começar a rodar as câmeras, já estava exausta.

Convidei Nyx para filmar e fizemos algumas reuniões de pré-produção para fechar detalhes de roteiro, decupagem e ordem do dia. A gravação tomou um dia inteiro. Dessa vez tínhamos mais pessoas no *set* (câmera e assistente), mas já passado o período de adaptação inicial à situação de transar em frente às câmeras, o processo todo foi mais tranquilo. O processo de pós se estendeu por alguns meses, entre idas e vindas de cortes e sonorização.

Antes das cenas de sexo, tento me masturbar sozinha no quarto. Eu, J e S bebemos uma garrafa inteira de whisky com canela enquanto gravamos.









referências e cenário

EVOCANDO A DEUSA











Concepção e produção e performance: Kink Barbie e Akira Nawa
Edição e trilha: Akira Nawa
2022. 8min

Sinopse: Freira safada reza pela Deusa Akira.

Este foi o primeiro dos filmes realizados em parceria com Akira Nawa. Minha amiga de longa data e artista de *shibari* estava começando a também produzir seus próprios filmes e materiais pornográficos e nos juntamos para pensar algo juntas. Gravado em um apartamento do Edifício Mirante do Vale, prédio que depois descobri abrigar um enorme número das produções pornô independentes gravadas em São Paulo, por conta da alta disponibilidade e variedade de apartamentos e estúdios para locação. Optamos por gravar sozinhas, eliminando a presença de uma terceira pessoa de maneira a facilitar as interações sexuais entre nós. A necessidade de ter logo em mãos um produto final, movida pelas demandas dos consumidores e plataformas por lançamentos constantes, determinou a opção por uma produção menos complexa, que pudesse ser concluída em menos tempo.

BARBIE VAI AO CONCERTO



Performance apresentada no Dominatrix em 02 de abril de 2022

Kink Barbie, Jo Rios e Guilherme Peters

Fui convidada pela promoter responsável pela festa de Halloween a apresentar uma performance durante o evento no Dominatrix. Estendi o convite para Jo e Guilherme, e juntos elaboramos um projeto que compartilhamos com a casa para fechar os detalhes da nossa participação. Intitulamos de "Barbie vai ao conserto" afim de marcar um jogo de palavras, posicionando o trabalho entre "concerto musical" e "conserto mecânico".

Jo e Guilherme, vestidos em macacões de operário, carregariam a Barbie até o palco, onde prosseguiriam com uma série de ações representando reparos mecânicos. As ferramentas, alicates e chaves de fenda, estavam conectadas com a rede elétrica de maneira a se transformarem em aparelhos de choque. Enquanto eletrocutada, um microfone preso dentro de uma máscara de filtro de gás captava os sons dos meus gemidos e respiração, que através de pedais de efeito eram transformados em ruídos amplificados por uma caixa de som. Depois de torturada, a performance se encerraria com uma reviravolta na qual sacaria uma arma de *softball* escondida de baixo da minha saia e atiraria nos dois, encerrando aquela sequência de abusos com um assassinato.

Entretanto, a performance nunca chegou ao fim, pois foi interrompida no meio pelos funcionários do estabelecimento. A primeira interrupção aconteceu ainda nos primeiros minutos da apresentação, quando Roger solicitou que baixássemos o volume do nosso som. Seguimos com a apresentação enquanto Guilherme reduziu o volume. Enquanto as ações se desenvolviam, perdia cada vez mais peças de roupa, me tornando mais exposta pela nudez, e também mais vulnerável pelo contexto violento das práticas sexuais. Roger voltou a reclamar do som, dessa vez de maneira mais incisiva e agressiva, e nós novamente diminuímos a potência da caixa. A performance seguia, cada vez mais intensa, quando fomos interrompidos de novo. Desta vez, Roger disse que havia uma viatura de polícia estacionada na porta e que os policiais estavam reclamando do volume. Agora Jo e Guilherme respondiam diretamente ao funcionário, justificando que já reduzimos ao máximo a potência e entrando em um embate sobre o posicionamento do bar ao atrapalhar o trabalho. Enquanto essa discussão acontecia, eu me encontrava em uma condição especialmente sensível e recordo de sentir um grande desamparo e desconforto.



Acabamos interrompendo de vez a apresentação. Comunicamos para o público que a performance tinha se tornado inviável, contei como pretendíamos terminar aquela sequência e mostrei a arma que usaria. Deixamos o palco e eu me vesti novamente enquanto Jo e Guilherme reuniam nossas coisas para deixar o bar.

No caminho para a saída, converso com uma amiga que estava na rua enquanto a performance acontecia e ela me informa que não houve nenhuma viatura policial. Na calçada aguardando nosso Uber, uma das donas do Dominatrix saiu para falar conosco e pediu desculpas pelo ocorrido. Reconheceu o erro na postura do bar e propôs que agendássemos uma nova data e reafirmou um desejo que retornássemos em breve. Não remarcamos a apresentação e não retornei ao estabelecimento. Além da violência simbólica de interromper um trabalho no meio, a violência sensível que sofri estando em uma situação extremamente vulnerável marcaram para mim uma impossibilidade de voltar.

Além da violência, a interrupção dessa performance consolidou para mim a área nebulosa que minha produção habitava: artístico demais para ser pornô e pornográfico demais para ser arte. A opção por uma produção difícil de ser enquadrada em categorias e moldes prévios acarreta na dificuldade de encontrar espaços possíveis para apresentação dos projetos.

Nos meus anos frequentando o bar, presenciei performances de *shibari, bondage, spanking, ageplay, petplay*, podolatria, *waxplay, fireplay, bloodplay*, hipnose, *cbt*, suspensão por ganchos, entre tantas outras práticas sexuais mais suaves ou extremas. Se um estabelecimento fetichista que recebe tantas performances não pode abrigar meus trabalhos, quais são os locais que me restam habitar?

ESQUENTANDO A BARBIE

Sinopse: O inverno estava muito gelado então rezei para Deusa Akira por algum calor.

Akira bate com diversos instrumentos na bunda de Barbie, que está com suas mãos amarradas em um pilar, em uma cena de *spanking* sem cortes.

Kink Barbie e Akira Nawa
câmera e edição: Kulu
2023. 16min







BARBIE VAI AO HOSPÍCIO



criação, realização e direção artística: Kink Barbie & Jo Rios

direção de fotografia: Jo Rios & Victor Vidigal

direção de cena: Lucas Cunha

música original: Aiko

composição de som, mixagem e masterização: Luisa Lemgruber

direção de arte: Luisa Callegari

montagem: Jiulian Regine

colorização: Camila Svenson

produção de set: Manuela Libman

assistência de arte: Thany Sanches

2023. 23 min

Sinopse: Um thriller pornô sexy e sangrento. Barbie é sequestrada e se vê presa em um Hospital onde é examinada por um médico gostoso. Será que ela conseguirá escapar desse inferno? Linhas de tempo simultâneas borram realidade e insanidade, trazendo à tona uma mistura surpreendentemente estranha de sentimentos e excitação sexual.

Barbie vai ao Hospício contou com uma equipe expandida, maior infraestrutura e muitas etapas de pré e pós produção, sendo o projeto de maior escala realizado até aquele momento. Um diferencial importante desse filme em comparação com as produções anteriores foi a opção por trabalhar com profissionais de cada área. Convidamos a dupla Lucas Cunha e Vitor Vidigal para cuidar da parte de fotografia e direção das filmagens e suas bagagens técnicas e procedimentais advindas de trabalhos anteriores em cinema e publicidade se traduziram em uma captação de imagens com maior nível de elaboração formal. O suporte na colorização e montagem de Camila Svenson e Jiulian Regine também se somam como possibilidade de um acabamento mais refinado, ao passo que contar com música original de Aiko e composição de som, mixagem e masterização de Luisa Lemgruber viabilizou uma maior coerência e lapidação da camada sonora que afeta diretamente a percepção das imagens. Além disso, contar com a assistência de Thany Sanches e Manuela Libman para questões práticas de produção no *set* foi essencial para que pudéssemos dedicar maior atenção e energia à parte performática durante as gravações.

Eu e Jo Rios, minha parceira de criação neste trabalho, tínhamos, na época, também uma parceria sexual-amorosa onde formávamos um casal. O roteiro para o filme parte de imaginários sexuais compartilhados e inclui um conjunto de práticas que realizávamos em contextos privados.

Eu mesma, tendo sido internada em clínicas psiquiátricas e de reabilitação durante minha adolescência, incorporei nas minhas relações íntimas algumas dinâmicas do BDSM através das quais pudesse elaborar uma série de traumas vivenciados naquele período. Quando decidimos transpor nossas experiências íntimas para um filme, foi necessário buscar algum nível de distanciamento através de ferramentas narrativas e elaboração de um projeto que se construiu por escolhas e análises rigorosas de materiais de referência.

Esse filme traz algumas citações bastante diretas a outras obras, influenciado em especial por *Kill Bill* (2003) de Quentin Tarantino e *Império dos Sentidos* (1976) de Nagisa Oshima, além de diversos outros filmes pornô como *Dentista* (2019) da produtora Horror Porn, *Clown sluts for clown school* (2021) e *I am the mommy* (data incerta) ambos de autoria de Fred Rx, e produções do grupo Inside Flesh, como *Patient Zero* (data incerta) e *Carnal Unused* (data incerta).



Frame do filme *Kill Bill* (2003) de Quentin Tarantino



Frame do filme *Império dos Sentidos* (1976) de Nagisa Oshima



poster de *Dentist* (2019) da produtora Horror Porn



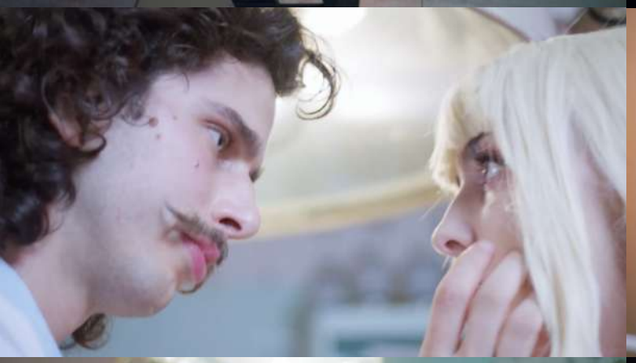








































O roteiro inicial parte de três personagens: Barbie, Enfermeira e Doutor e se organiza da seguinte maneira:

Rapto: Barbie caminha sozinha em uma rua deserta quando é abordada por uma enfermeira usando tapa olho em um carro.

Teste de personalidade/entrevista: Barbie, agora num espaço confinado, preenche um teste enquanto o Doutor acompanha. Barbie falha no teste, e ingere comprimidos.

Exame médico: Procedimentos médicos padrão como exame de vista e dental.

Primeira alucinação: Barbie se vê na posição de Enfermeira, invertendo papéis com o Doutor (agora paciente).

Exame médico e mais alucinações: Exames orais e ginecológicos se desenvolvem em interações sexuais que se alternam com os *glitchs* de alucinação de inversão de papéis

Camisa de força: Barbie, agora vestindo uma camisa de força cor de rosa, segue sofrendo abusos médicos crescentes.

Torturas e sexo: Doutor aplica uma série de impactos com palmadas e chicotes, que se somam a eletrochoques. O *spanking* se alterna com cenas de sexo com penetração. A inserção de *glitchs* da inversão de papéis se intensifica.

Assassinato: Doutor cai espumando e se debatendo no chão e Barbie acerta seu corpo com a lâmina de um machado.

Desmembramento: Barbie/Enfermeira se diverte com uma faca e corta o pau decepado.

Ocultação de cadáver: De volta para a rua, Barbie coloca o corpo inerte do Doutor dentro do bagageiro de um carro e vai embora dirigindo o veículo

Usamos como locação o Condô Cultural, um edifício na zona oeste de São Paulo que hoje abriga uma associação de artistas após ocupação de um hospital desativado, do qual mantiveram uma sala mobiliada. Apesar de consideravelmente adereçada, somamos objetos e iluminação afim de criar uma cenografia que apresentasse um ambiente hospitalar detalhado.





Imagens de refêrencia para construção do ambiente (fonte incerta)



Locação no Condô Cultural





testes de cor para *Barbie vai ao Hospício*

Após as reuniões de pré-produção para alinhar roteiro e ordem de filmagem, minha jornada de trabalho começa alguns dias antes, reunindo os objetos de arte e itens de figurino, além da preparação do meu corpo para a cena. Nossa diária de filmagem começa as 7hrs da manhã, quando chegamos ao local e preparamos todo o ambiente e equipamentos da filmagem. Começamos a rodar câmera perto das 10hrs da manhã e fazemos uma breve pausa para almoço por volta das 13hrs. Seguimos gravando até o fim da tarde. Durante a filmagem em certo momento a bateria da câmera morre e precisamos regravar toda uma sequência difícil, com um alargador de aço inserido na minha vagina. Devido ao tempo curto para captação das imagens, acabamos abreviando algumas cenas que afetaram a montagem reduzindo o tempo dos *glitchs* de alucinação que pretendíamos incluir em maior número e minutagem. Deixamos o prédio no início da noite após desmontar o *set*. A equipe toda faz um intervalo de jantar na minha casa e descarregamos os cartões das câmeras. Seguimos para a gravação das cenas externas (início e fim do filme) e concluímos as filmagens no início da madrugada, por volta das 3 horas da manhã.

O processo de finalização deste filme levou mais de um ano: foram incontáveis reuniões e trocas de mensagens e emails para acompanhar cada processo de pós-produção. Para além de um diálogo constante com Lucas e Vitor, que filmaram e dirigiram a gravação, a montagem foi feita em duas diárias onde eu e Jo nos reunimos presencialmente com Juliane para realizar em conjunto os cortes e edição do material. O processo de colorização demandou um longo trabalho em conjunto com Camila para que pudéssemos encontrar as tonalidades desejadas. Além da parte visual, também houveram algumas outras etapas como as conversas sobre a composições das músicas originais com Aiko e sobre sonorização com Luisa. Esse olhar atento a cada detalhe que compõe o filme demanda um tempo prolongado que não costuma ser possível na maioria das produções pornográficas tradicionais, mas foi essencial para possibilitar o produto final que desejávamos.



FETICHES: MENÁGE



direção e edição: André Medeiros Martins

performes: Kink Barbie, Aquele Mario e André Medeiros Martins

2023. 28min

Sinopse: Kink Barbie, Aquele Mario e André navegam através de diferentes estilos de vestimenta nessa exploração sexy de ménage. Em jogos de voyeurismo, gagging, vinil, brincadeiras de impacto e mais, esses três vão te levar aonde você precisa ir.

FETICHES é um projeto do ator e performer André Medeiros Martins. Nesta série, O artista criou 100 vídeos, cada um retratando um fetiche diferente, que depois se desdobraram também em uma série de *podcast*, uma performance e um livro. Para essa série, tive o prazer de colaborar em 4 dos vídeos e também com algumas ilustrações para o livro. *Fetiches: Menáge* foi meu primeiro trabalho em parceria dentro dessa série, uma produção colaborativa com André, Mario e Barbie que misturaria o imaginário sexual de cada participante em um filme composto por três universos. André trouxe a parte baunilha, roupas brancas e um sexo mais "tradicional". O meu bloco foi o imaginário fetichista do vinil e látex, em uma pegada sadomasoquista. Mario veio com a parte dos palhaços, com caracterização e maquiagem temáticas e uma performatividade jocosa.

gagging: ato de engasgar, normalmente associado a um boquete ou inserção de dedos ou objetos fálicos na garganta.

Baunilha: termo usado para designar performatividades tradicionais de um sexo mais padão ou normativo, em oposição ao "apimentado" ou sexualidades desviantes


FETICHES
POR ♥ ANDRÉ MEDEIROS MARTINS
KINK BARBIE / AQUELE MARIO
Menage


FETICHES
POR ♥ ANDRÉ MEDEIROS MARTINS
KINK BARBIE / AQUELE MARIO
Menage


FETICHES
POR ♥ ANDRÉ MEDEIROS MARTINS
KINK BARBIE / AQUELE MARIO
Menage







SHIBARBIE

Sinopse: Kink Barbie amarrada com shibari e apanha de Akira Nawa.

concepção e produção e performance: Kink Barbie e Akira Nawa
câmera e edição: Kulu
2024. 29min







CIBORGUE TECNORGÁSTICO



projeto: Kink Barbie e Akira Nawa

direção: Akira Nawa e Sladka

performers: Kink Barbie e Akira Nawa

direção de câmera: Sladka

direção de arte: Thany Sanches e Luisa Callegari

iluminação: Jo Rios

som: Gil Porto

assistência: Marisa Dantas

produção: Ediy Porn

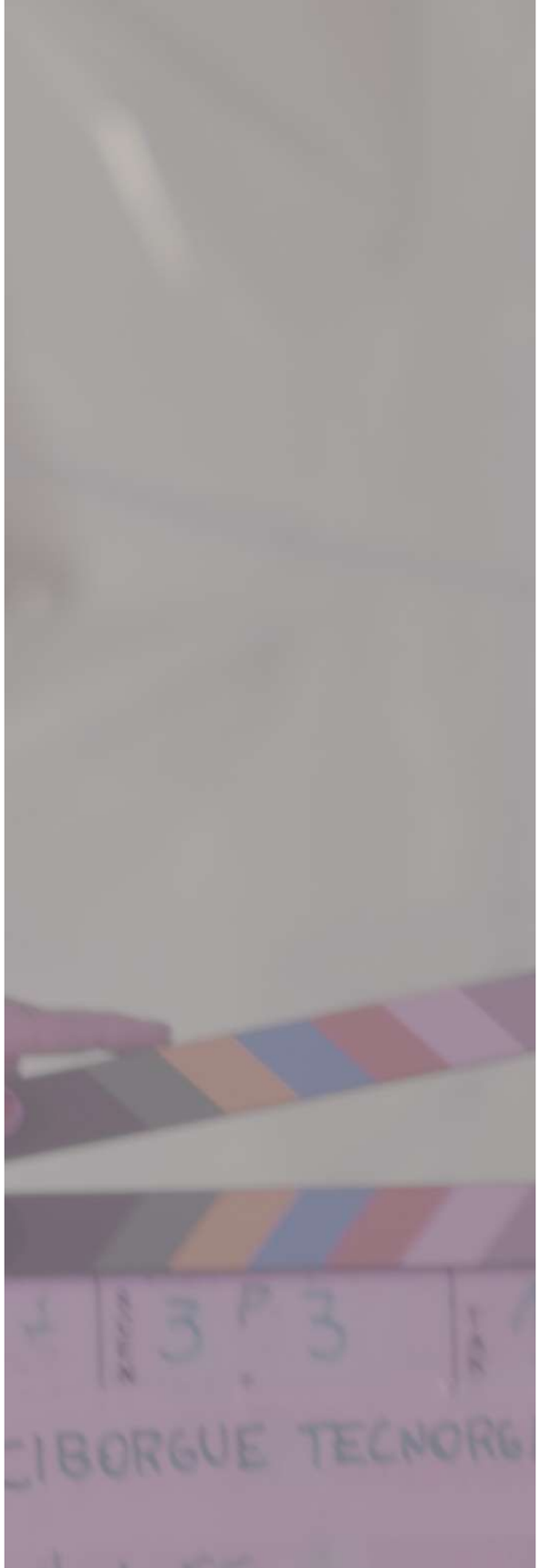
2024. 18min

Sinopse: Um ciborgue é trazido à vida por sua criadora. Essa história misteriosa, descoberta na *darkweb* e acessível apenas por fitas magnéticas, releva uma saga que entrelaça divino e tecnológico. Enquanto novas tecnologias desvendam esse enigma, o enredo se desenrola explorando as profundezas do desejo e da sensação, desafiando o espectador a repensar sobre a essência da vida e do êxtase na junção da mitologia e inovação orgânica.

Fui convidada por Jeff G para criar um filme em conjunto da produtora Ediy Porn. A proposta me oferecia a possibilidade de realizar o filme que eu quisesse: poderia escolher todo o direcionamento do trabalho e definir a equipe com quem desejasse trabalhar. Eles me ofereceriam suporte técnico e financeiro para execução do projeto que, após finalizado, teria os direitos de comercialização igualmente divididos entre nós.

A Ediy Porn é uma produtora brasileira que se auto define como "desviante". O coletivo pretende buscar "outras lógicas de criação e consumo de pornografia, trabalhando a partir do desejo de quem está em cena e do consentimento das pessoas envolvidas nos projetos" (EdiyPorn, s.d.). Fundado em 2019 e lançado em 2020, o projeto surge de uma insatisfação com o cenário da pornografia tradicional e a vontade de produzir filmes com protagonismo feminino, trans, não-binário e PCD (Fortes, 2021).

Seria minha primeira experiência trabalhando com uma produtora. Aceito com bastante entusiasmo a proposta para esse trabalho e começo a planejar o filme. Estendo o convite para Akira Nawa, e após algumas conversas ela sugere chamar Sladka para realizar as filmagens. Sladka já havia trabalhado em produções anteriores com a Ediy e seu nome é bem recebido pela produtora quando indico nossa vontade de trabalhar com ela. Convidamos também Thany Sanches para colaborar comigo na direção de arte e Jo Rios para conceber e executar a iluminação. Por fim, a Ediy indica Gil Porto para captar o som, e Sladka nos sugere agregar Marisa Dantas para auxiliar na produção. Equipe formada, partimos para reuniões onde fechamos o roteiro e detalhes logísticos. O filme seria uma espécie de ficção cientifica, ambientado em um tempo distópico mesclando passado e futuro, apresentando a relação entre criadora e criatura. Incluímos práticas fetichistas como *bondage* e dominação, que junto de ações mais clássicas como sexo oral e penetração, comporiam a performatividade sexual da produção.



No dia da gravação, chegamos mais cedo para montar o set. Desenhei o cenário procurando contextualizar o espaço como uma espécie de laboratório precário: um carrinho-aparador com objetos diversos, duas araras metálicas sustentando um emaranhado de mangueiras transparentes e uma maca forrada pelo mesmo plástico translúcido que cobria todo o chão e paredes do espaço. Thany auxiliou na produção prévia desses objetos e durante a montagem, enquanto as responsáveis pelos outros setores instalavam e organizavam seus equipamentos.

Começamos a rodar as câmeras e não demora muito tempo até que as coisas deixem de fluir tão bem. Sobre o que acontece na sequência, não sou capaz de escrever de forma neutra.

Em determinado momento da gravação, estou deitada na maca imobilizada por uma espécie de mumificação com gaze quando parte da equipe decide fazer um intervalo. Observo as pessoas caminhando até a mesa com café enquanto não posso me levantar e aquilo me traz uma sensação de violência e descaso tremendos. Thany se manteve ao meu lado e se ofereceu para buscar alguma bebida ou comida para mim. A memória desse momento ainda me causa tanta dor que não consigo lembrar bem qual foi a sequência dos acontecimentos, quanto tempo isso tudo durou, ou se eu aceitei ou não alguma das coisas que ela me ofereceu. Lembro de fazer algum tipo de objeção ou comentário em relação ao absurdo daquela situação. Acho que em algum sentido tentei demandar que aquele intervalo se encerrasse imediatamente e apontar o descuido por parte das pessoas que me abandonaram enquanto estava numa posição tão vulnerável.

Olhando para trás, acredito que deveria ter colocado ali mesmo um fim nesta produção. Teria sido uma atitude muito mais honesta e gentil comigo mesma. Mas, apesar de sentir no momento que algo ali estava errado, e de hoje compreender que sofri uma grande violência, não fui capaz de elaborar uma compreensão mais clara enquanto as coisas aconteciam.

Seguimos as gravações e todo resto segue como esperado.

Minhas dificuldades com esse filme, entretanto, não se encerram ali. Durante a pós produção do projeto, alguns outros acontecimentos tornaram minha experiência de trabalho com a Ediy Porn a pior das relações que tive com a produção de um filme pornô.

Após alguns meses da gravação, Jeff me envia o material para aprovação. Estou fora do país e com uma conexão de internet instável que não me permite assistir os registros. Explico a situação e aviso que não demoraria mais de uma semana até que retornasse para casa onde poderia me debruçar naquela tarefa.

Quando assisto o filme, não fico feliz com a montagem e o resultado e envio minhas notas sugerindo alterações. Sou comunicada de que grande parte das minhas solicitações não seriam acatadas, uma vez que a produtora tem urgência em liberar o conteúdo para seguir seu planejamento de agenda de publicações. Demonstro minha objeção, aponto que levaram meses até que eu recebesse o material e que não me parecia justo que não houvesse tempo para retrabalhar a edição do filme que eu fui convidada para encabeçar. Meus apelos são em vão e a produtora decide seguir com seu calendário e dar sequência ao projeto ignorando minhas demandas.

Uma vez que o material seria publicado daquela maneira, solicito a retirada do meu nome da linha de direção pois não desejava assinar uma obra com a qual estava insatisfeita.

Recebo uma nova versão do filme, que me informam que seria publicado no dia seguinte. Respondo dizendo que fui creditada de maneira errada, meu nome constava apenas como performer embora tivesse feito também a direção de arte junto de Thany e criado o projeto em parceria com Akira. Acrescento meu desconforto com todo processo de comunicação e aponto que fui excluída de várias etapas que combinamos que seriam coletivas. Ressalto o problema de ter comunicado desejos de alterações que não foram levados em conta sob o pretexto de um prazo apertado e questiono qual a validade de compartilhar o material para aprovação sendo que não há tempo para modificações. Por fim, acrescento entre as mensagens:

> Quando sentamos todas e conversamos que era um projeto coletivo, com direção coletiva, não imaginei que tantas decisões estariam exclusivamente na mão de poucas pessoas.
>
> Sinto que o que era para ter sido um projeto colaborativo de pornô alternativo acabou sendo muito mais próximo de estar trabalhando só como atriz em uma produtora qualquer e o espaço de pensar e estar junto acabou assim que começamos a gravar.

Jeff diz que sente muito pelo meu mal-estar e se desculpa pelo erro na parte dos créditos, mas reafirma a posição da Ediy sobre manter o lançamento para a data prevista.

> "Na Ediy, buscamos produzir de forma coletiva, porém trabalhamos com prazos, que envolvem o trabalho de diversas pessoas. Buscamos ser flexíveis, mas temos nosso cronograma de trabalho."

Solicito o envio do material bruto para que eu pudesse trabalhar um novo corte que estivesse mais próximo do que esperava quando fui convidada para pensar aquele filme.

> "Foi realmente uma questão importante no processo vcs não terem conseguido participar em fevereiro do processo de montagem. Teria sido totalmente diferente caso tivesse rolado esse encontro entre todes, como era a proposta. Devido as necessidades de lançamento do filme precisamos dar sequência, e infelizmente a estética escolhida pela montadora e uma das diretoras acabou não agradando muito (concordo que ela foi pra uma escolha bastante autoral).
>
> Esse atraso acabou fazendo a gente da ediy remanejar o calendário do ano todo, e o lançamento ficará pra março.
>
> Ontem conversei com xs calegas de trabalho e todes entendemos o desejo de vcs por ter/fazer o filme que almejam, e achamos pertinente que vcs possam fazer uma nova versão com o material. Pra nós é acordo comum que as performers possam desfrutar do filme produzido.
>
> Então, gostaria de disponibilizar esse material. Só vamos precisar fazer uma nova licença que especifique os novos acordos."



Levam quase dois meses até que os contratos sejam escritos e assinados e o material seja entregue. Nesse tempo, nutri tamanho desgosto com o projeto que nunca fui capaz de se quer assistir as imagens que foram captadas e, menos ainda, montar uma nova versão do filme.

Aquela versão segue disponível no site da Ediy e assim como em algumas das minhas plataformas (afinal, se ele está circulando de qualquer maneira e alguém está lucrando com esse projeto, seria burrice deixar de comercializá-lo também). A produtora enviou o vídeo para chamadas abertas de festivais e alguns deles selecionaram o trabalho, que foi exibido em algumas ocasiões.

Recentemente descobri que o filme foi licenciado para a plataforma PinkLabel TV. Questionei sobre não termos sido comunicadas e não terem sido feitos repasses de dinheiro, que é uma prática comum nesse tipo de situação. Sobre isso, as respostas que recebi foram evasivas e optei por deixar a conversa morrer.

PINK BALLOONS



câmera: Ana Vhos e Fadinha
performer: Kink Barbie
cliente: zentron_looner

2024. 15min



Sinopse: Kink Barbie se diverte com balões! Uma sequência explosiva! Uma gostosa brinca, senta e estoura muitas bexigas cor de rosa de vários tamanhos.

Pink Balloons é o resultado de um vídeo customizado feito a partir da demanda de um cliente.

Looner é uma categoria de pornô que sempre me fascinou. O termo se refere às pessoas que tem fetiche por balões (globofilia) e envolve a manipulação, estouro ou prazer visual. Essa categoria se divide entre os que gostam quando as bexigas estouram (*poppers*) e os que preferem apenas a manipulação (*non-poppers*). Tive contato com esse nicho logo no meu primeiro envolvimento com a pornografia, quando compreendi que era nesse grupo que se enquadrava meu filme de estreia com a bóia inflável.

Durante a minha pesquisa, assisti a inúmeros vídeos e flertei por muito tempo com a vontade de produzir algo nessa direção. Me intrigava pensar sobre a parte psicológica e de sensações que culminavam nesse fetiche. Seria alguma coisa sobre a fragilidade do material que pode se romper a qualquer instante? Algo sobre o brilho e textura do látex? Poderia ter sido desencadeado por alguma situação da vida da pessoa onde uma camisinha se rompeu? Ou então talvez de algum momento na infância, alguma situação em uma festa repleta de balões. Provavelmente a resposta é diferente para cada pessoa, não sendo possível determinar uma causa única, assim como qualquer outro fetiche.

Me interessava muito a possibilidade de produzir pornô sem sexo (e muitas vezes sem sequer nudez). Além disso, os vídeos pareciam simples e divertidos de gravar, eliminando a necessidade de um segundo performer e de maiores agenciamentos de energia e performatividade sexual. Recebi com entusiasmo a demanda por esse vídeo customizado. Compartilho aqui nas próximas páginas as trocas de mensagens com o comprador[53], inclusas com a autorização expressa do usuário.

53 Texto traduzido pela autora. As mensagens originais estão disponíveis nos anexos ao fim dessa tese.

06/11/2023 08:58

@zentron_looner: Oi o/

Sua seção personalizada está aberta no MV [Many Vids], mas queria te perguntar se você está disponível antes de tentar solicitar um :D

06/11/2023 10:24

@kink_barbie: Oie!

Com certeza estou :) só me conta no que você está pensando e vamos tornar real

@zentron_looner: Oie!

Te descobri quando pesquisava vídeos relacionados a fetiche no PornHub e vi você brincar e montar um inflável de cisne gigante :3

Meu fetiche é mais centrado em balões, dos bem grandes, e ao ato de usar eles como travesseiros em que se esfregam até que eles estourem :)

Amaria muito ver você se esfregando e estourando alguns :3 Pelo que vi com o cisne, você tem exatamente o tipo que eu procuro para esse tipo de vídeo :3

@kink_barbie:

Perfeito!! Parece algo que eu vou adorar fazer

Te retorno logo para falar sobre preços, estou meio presa em alguma coisa aqui

Se tiver qualquer coisa em particular que você queira ver nesse vídeo, por favor me conte

@zentron_looner: Pode deixar, obrigada por seu tempo :D

06/11/2023 17:14

@kink_barbie:

Oie querido, estou de volta aqui depois de dar uma olhada nos valores para os balões e fazer algumas contas e aqui estão as opções:

- vídeo com cerca de 15 minutos exclusivo para você *: $100
- vídeo com cerca de 15 minutos que posso publicar onde quiser: $65
- vídeo com 5 minutos: $35

* o conteúdo desses 15 minutos não será publicado em nenhum lugar, cenas extras gravadas poderão ser usadas

06/11/2023 17:45

@zentron_looner:

Por curiosidade, você está aonde do mundo? Eu adoraria que você pegasse os balões chineses de 36 polegadas se possível

E também, os preços estão perfeitamente OK! Eu não preciso manter o vídeo privado – gosto da ideia de que outros looners possam comprar esse customizado ^^

06/11/2023 19:50

@kink_barbie: Aaa ótimo

Vou a uma loja amanhã para conferir se eles tem alguma coisa grande assim

Estou no Brasil :)

@zentron_looner:

Ah, se você está no Brasil você talvez consiga balões da marca Pic Pic / Ribberball (eles tem balões de 24 e 40 polegadas, provavelmente usados como pinhatas :P)

Ou então, caso encomendas da Amazon Us sejam possíveis no Brasil, eu posso comprar alguns balões lá para você :P

@kink_barbie:

Sim, eu vi algumas coisas grandes aqui, mas acho que é mais para 24 do que 36 ou 40

Se você quiser me enviar os que quer que eu use isso pode funcionar bem também

@zentron_looner: Podemos fazer isso :3
Você pode criar uma lista de desejos na Amazon e me enviar o link, ou eu posso te enviar diretamente os links para você comprar.
Eu vou pagar pelos balões e props, é claro.

07/11/2023 15:10

@kink_barbie: Legal! Vou atualizar minha lista de desejos na Amazon e te mando o link

07/11/2023 15:32

@zentron_looner: Tente adicionar esses se puder
[link] Koogel 36” Big Balloons, 15 Pcs Latex Balloons Jumbo Latex Giant Balloons Large Balloons Giant Balloons for Birthday Weddin...

08/11/2023 11:40

@zentron_looner: Não hesite em enviar o link quando puder :)

08/11/2023 12:10

@kink_barbie: [link] Confira minha lista na Amazon
O link que você enviou não está disponível aqui no brasil, mas encontrei alguns balões do mesmo tamanho

08/11/2023 14:24

@zentron_looner: Você tem uma bomba para inflar esses balões?
Eles são BEM GRANDES
Não consigo comprar diretamente para você artigos com um endereço de lista de desejos
Aparece que não é possível enviar esses
[screenshot: Houve um problema com alguns dos itens de seu pedido...]
Eu posso te enviar o dinheiro e você compra eles

@kink_barbie: Eu não tenho uma bomba para inflar, mas tem uma loja de festas do outro lado da minha rua e eles podem inflar para mim com uma máquina
Ah, isso é estranho, qual a função dessas listas de desejo se é assim?

@zentron_looner: Alguns vendedores são preguiçosos

@kink_barbie: Sei lá,
Nesse caso te envio um link de pagamento
Só um segundo

@zentron_looner: Haha eu adoraria te ver cruzando as ruas com todos esses balões gigantes XD
Obrigada, desculpa ^^

08/11/2023 15:02

@kink_barbie: Você topa usar PayPal? Se sim, me envia por favor seu usuario ou email para que eu crie o link

@zentron_looner: Sim :) Meu email: [XXX]

@kink_barbie: Acho que te enviei o link

@zentron_looner: Recebi :) Vou pagar agora mesmo

@kink_barbie: Adicionei uns $9 para o frete

@zentron_looner: sem problema :)
Acho que está feito :D
E mais uma vez, desculpe ^^ Amazon pode ser burra ^^
Me avisa quando pegar os balões :D Podemos usar
PayPal para que te envie o dinheiro do customizado ;)
Preciso ir :D Te desejo um bom dia!

@kink_barbie: Maravilha! Recebido aqui
Vou comprar os balões agora mesmo,
te aviso quando eles chegarem e gravo o vídeo
assim que eles chegarem por aqui
Tenha um bom dia [emojis de coração rosa]

16/11/2023 13:57

@kink_barbie: Oi querido

Vim te dar notícias por que a loja cancelou a entrega [emoji derretido]

Acho que vou até uma loja e compro esses balões pessoalmente

É feriado aqui amanhã, então eu vou comprar no começo da próxima semana

@zentron_looner: Sim, acho que pode ser a solução mais simples ^^

Se puder, tente arrumar balões que pareçam com esses

[foto de balões] O lance é que eu queria que você pegasse balões que não tenham formato de bola

Ou se você conseguir achar os balões da Ribberball / Pic Pic em 24 polegadas, acho que funciona já que eles desenvolvem um pescoço legal ;)

Espero que você não tenha que pagar muito caro, me avise se os preços estiverem altos

Se você puder tente pegar algo entre uns 10 ou 15 balões, seria ótimo :D

@kink_barbie: Ah, ok, nunca me dei conta disso!

Você gosta quando eles tem esse fim alongado antes dos nós?

(Ou qual é a forma?)

@zentron_looner: Sim ;) Eu prefiro os mais convencionais em forma de “pera” :P

@kink_barbie: Legal! Vou procurar por esses então

@zentron_looner: Mas com um tamanho grande :P

Os balões pequenos não dão tanto conta para mim. Entre 24 e 36 polegadas ^^ Entre os looners nós chamamos esses balões de “36’’China” por que eles são feitos e vendidos principalmente no Aliexpress

(Desculpe a aula sobre a história dos balões XDD)

Obrigada por me atualizar ;) Se você puder me enviar fotos quando for as compras, eu te aviso imediatamente se algo me brilhar os olhos :P

Você vai fazer isso de manhã ou de tarde? (já que temos pelo menos seis horas de diferença, é melhor eu saber para estar de olho nas minhas notificações ;)

@kink_barbie: Imagina! Eu adoro aprender haha

Provavelmente pela manhã!

Te aviso quando sair de casa para que você tenha tempo de ver a primeira notificação e estar perto do telefone quando eu estiver na loja

@zentron_looner: Ok boa :D Então será tarde para mim, então devo conseguir responder rápido ;)

Obrigada por ser tão amigável e compreensiva ;)

Looners podem ser bastante específicos com seus kinks xDD

Te desejo um dia excelente :D

22/11/2023 11:40

@kink_barbie: [foto de pacotes de balão]

Comprando todos os cor de rosa que eles tinham na loja [emojis de coração]

Gravo amanhã de tarde em um estúdio

O dinheiro deu certinho e comprei uma bomba para inflar eles também

@zentron_looner: Oie :3 Parece ótimo!

Estou bem ansioso para ver essa Barbie sendo malcriada com esses balões maravilhosos ;)

Não tenha medo de encher os grandes :P Nada é mais triste que um balão murcho :)

Não hesite em me dizer quanto eu preciso te enviar ;)

@kink_barbie: Eu vou começar a gravar antes para caso eles estourem enquanto enchemos pelo menos estará registrado haha

@zentron_looner: Espero que sim... enquanto você se esfrega neles xP
Mas é a natureza flutuante dos balões... as vezes, eles tem vontades próprias ;)
E se você gostar, pode não ser o único customizado que eu te encomende com alguns :P

@kink_barbie: Estou super animada para fazer esse
Acho que vou me divertir muito [emoji de coração]

@zentron_looner: Ah, tenho certeza que vai :3
E eu com certeza vou também assistindo você se divertir
Muito feliz que você amou a ideia :3

23/11/2023 19:56

@kink_barbie: Gravei hoje
Olha meus stories ;)

@zentron_looner: Legal :3 Não posso aguardar para assisti :P
Obrigada :)

30/11/2023 07:40

@zentron_looner: Oi querida :D Espero que você esteja bem e tenha tido uma boa semana até agora :3

30/11/2023 19:43

@kink_barbie: Oiee
Espero que você esteja tendo uma boa semana também
A fotógrafa ainda não me enviou o material, mas já cobrei ela mais cedo
Se tudo der certo vai estar pronto até o final de semana

@zentron_looner: Ok sem problemas :P
Só queria ter certeza de que você estava bem

@kink_barbie: [gif de um urso com balões]

02/12/2023 18:36

@kink_barbie: Recebi o material!
Estou finalizando a edição neste final de semana
[screenshot da tela de edição]

02/12/2023 19:05

@zentron_looner: Muito obrigada :3

04/12/2023 14:56

@kink_barbie: Oi meu bem
O vídeo está pronto
Se você puder me transferir o pagamento posso te enviar hoje a noite

@zentron_looner: Claro

04/12/2023 22:55

@zentron_looner: Para onde você quer que eu te transfira? Com PayPal? Preciso de um email ou um link ^^'

05/12/2023 10:37

@zentron_looner: Então eu acho que é o mesmo PayPal do primeiro pagamento ^^ Te envio lá agora mesmo
Mas quanto você quer? ^^'

06/12/2023 07:14

@kink_barbie: Sim desculpa meu anjo
estive no meio de dias muito corridos... PayPal é o mesmo
Me avisa caso você precise de um novo link, caso o último tenha expirado

Os preços que conversamos eram:
- vídeo com cerca de 15 minutos exclusivo para você *: $100
- vídeo com cerca de 15 minutos que posso publicar onde quiser: $65
- vídeo com 5 minutos: $35
O filme está com 15min

06/12/2023 08:45

@zentron_looner: Pagamento feito :D
Desculpa, eu só vi agora que você havia me passado os valores antes, só não vi na hora ^^' Parece que meu antidepressivo bagunça muito com minha memória

08/12/2023 22:22

@kink_barbie: Oie o pagamento entrou
Estou carregando o arquivo e te envio

@zentron_looner: Obrigada :D
Sem problemas, tome todo o tempo que precisar :)

@kink_barbie: [foto do uploaod faltando 1hr e 9min]
O carregamento está super lento então acho que te envio amanhã

08/12/2023 23:46

@kink_barbie: Preciso ir dormir por que amanhã gravo outros vídeos então preciso descansar

@zentron_looner: Boa noite

@kink_barbie: Eu autorizo o [compartilhamento do arquivo] no mesmo email do seu PayPal?

@zentron_looner: Sim é XXX se você puder :3

@kink_barbie: Ok [emoji de coração]
Boa noite por aí!

@zentron_looner: Obrigada :3 para você também!

10/12/2023 15:30

@kink_barbie: [link] Aqui está :)

@zentron_looner: Oi! Muito obrigada :3
Mal posso esperar para assistir :P

@kink_barbie:
Espero que você goste!
[emoji com corações no rosto]

@zentron_looner: Ah, tenho certeza que vou ;)

13/12/2023 19:18

@zentron_looner: Oi para você o/
Finalmente consegui assistir o customizado
que você gravou para mim e estava muito gostoso :3
Obrigada pelo vídeo :D
Vai ser um grande ponto da minha coleção ^^

14/12/2023 12:04

@kink_barbie: Yayy muito feliz que você tenha gostado
[emoji de corações]

GHOST BITCH



Sinopse: Nem tudo vai bem em casa. Prazer e delírio permeiam todo espaço. Algo estranho as observa. Será outro humano ou o desejo transbordando os limites do inconsciente? Não importa. O que importa é que a CARNE VIVA sacia sua fome.



direção: Alexandre Medeiros

performers: Kink Barbie, Bia Roman, D'louise e Rotten Venus

câmeras: Alexandre Medeiros, Roy LP e M. Barbellax

2025. 18min


Electrolux







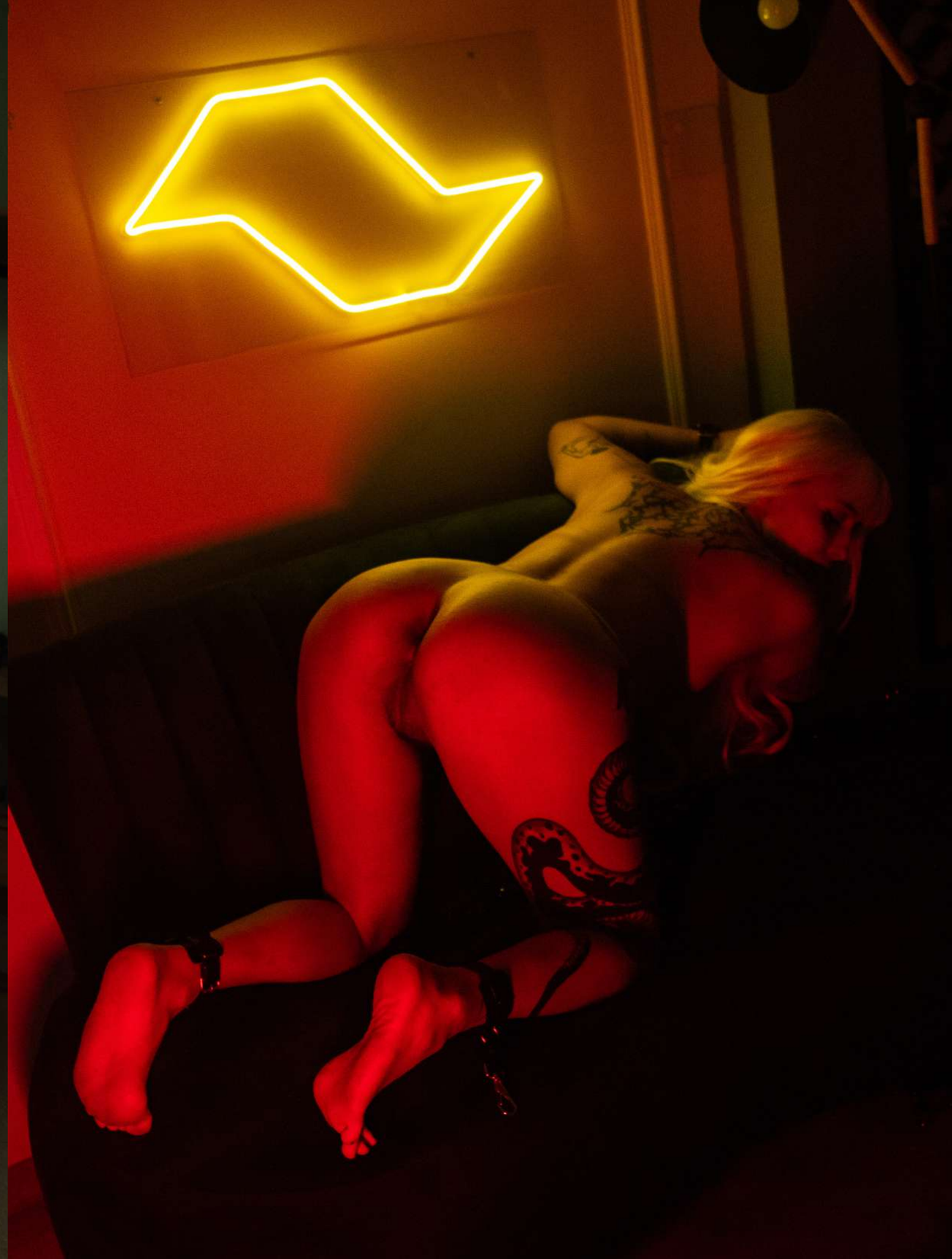


modelo: Kink Barbie

fotógrafo: 2Beck

2025.





WE FUCK WITH OUR FEET

Sinopse: Kink Barbie e Aquele Mario adoram brincar e testar novas formas de sentir prazer. Dessa vez, usamos nossos pés de tantas maneiras... Mario fode a buceta da Barbie com seus pés e ela adora!

direção: Alexandre Medeiros

performers: Kink Barbie e Aquele Mario

câmeras: Alexandre Medeiros, Roy LP, M. Barbellax

produtora: EvolFeet + Xplastic/ClubQuente

2025. 26 min











VOCÊ QUER FUMAR NO MEU PÉ?









Sinopse: Eu e minhas amigas estávamos entediadas em uma tarde de verão e decidimos ir fumar no quintal e brincamos com nossos pés que ficaram imundos com as cinzas dos cigarros.



direção e câmera: Alexandre Medeiros

performers: Kink Barbie, Nite e Rotten Venus

produtora: EvolFeet + Xplastic/ClubQuente

2025. 24min

FEET PARTY

Sinopse: As amigas amarraram os tornozelos e mãos de Kink Barbie com fita e torturaram ela com cócegas e cera quente.

direção: Alexandre Medeiros

performers: Kink Barbie, Nite, Rotten Venus, Ravena, XDemonica e Bia Roman

câmeras: Alexandre Medeiros, Roy LP, M. Barbellax

produtora: EvolFeet + Xplastic/ClubQuente

2025. 17min



OIL WRESTLING

Sinopse: Uma loira e uma ruiva lutam em uma piscina inflável com seus corpos cobertos por óleo. As gostosas se agarram e imobilizam em uma luta sexy.

performers: Kink Barbie e Mel Fire

câmera: Rodolfo Marga

2025. 13 min

PASSWORD

Sinopse: Mel Fire captura Kink Barbie e a tortura para conseguir informações. Cena sexy de *femdom* em um *roleplay* de interrogatório lésbico repleto de *spanking*, *waxplay* e *BDSM*.

performers: Kink Barbie e Mel Fire

câmera: Rodolfo Marga

fotografias: Dave Armano

2025. 30 min


MEL FI






MEL F

SILVER TAPE HARD BONDAGE





Sinopse: Kink Barbie está presa com silvertape em cena de *femdom* lésbica.
Depois de prender seus braços e pernas, Ravena tortura e cuida dos pés da sua vítima.













direção: Alexandre Medeiros

performers: Kink Barbie e Ravena

câmera: Alexandre Medeiros e Bia Roman

produtora: EvolFeet

2025. 33 min

ENSAIO NA VARANDA

performer: Kink Barbie

fotografia: Alexandre Medeiros

2025













ESMAGANDO FRUTAS COM MEUS PÉS

Sinopse: Um pote de figos, uma caixa de leite e meus pézinhos em uma brincadeira gostosa e lambuzada esmagando frutas com os dedos dos pés.

direção: Alexandre Medeiros

performer: Kink Barbie

câmera: Alexandre Medeiros e Bia Roman

produtora: EvolFeet

2025. 17 min



COM MINHAS MEIAS MOLHADAS DE BABA









Sinopse: Eu brinco com pés na varanda do meu apartamento e deixo minhas meias encharcadas de baba enquanto gravo tudo com minha *handcam*.

direção: Alexandre Medeiros

performer: Kink Barbie

câmera: Alexandre Medeiros, Bia Roman e Kink Barbie

produtora: EvolFeet

2025. 24min

FUCK ME IN MY HELLO KITTY ROOM







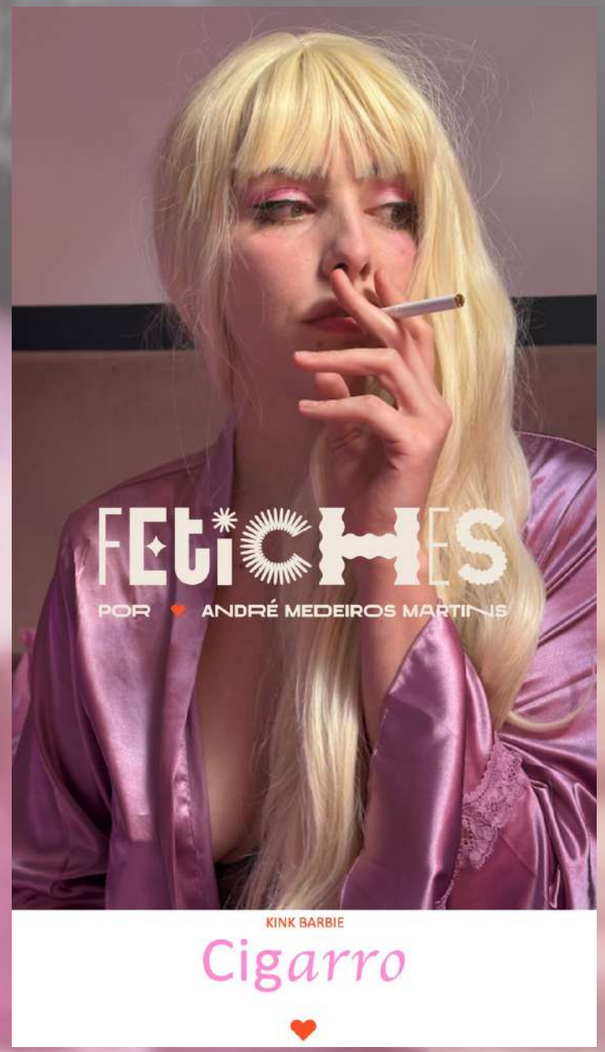
Sinopse: Mr Velvet fode com força Kink Barbie no seu quarto de Hello Kitty em um sexo hardcore

performers: Kink Barbie e Mr Velvet

câmera: Lucas Xavier

2025. 22min

FETICHES: CIGARRO



câmera e direção: André Medeiros Martins

performer: Kink Barbie

2025. 7 min

Sinopse: Loira fuma um cigarro no seu quarto e seduz enquanto mostra seu corpo sexy cheio de tatuagens.

FETICHES: SAIA

câmera e direção: André Medeiros Martins

performer: Kink Barbie

2025. 5 min



Sinopse: Flagramos o que tem debaixo da saia da Kink Barbie! Cheia de inocência, ela mostra para a gente tudo que esconde embaixo da saia curta.



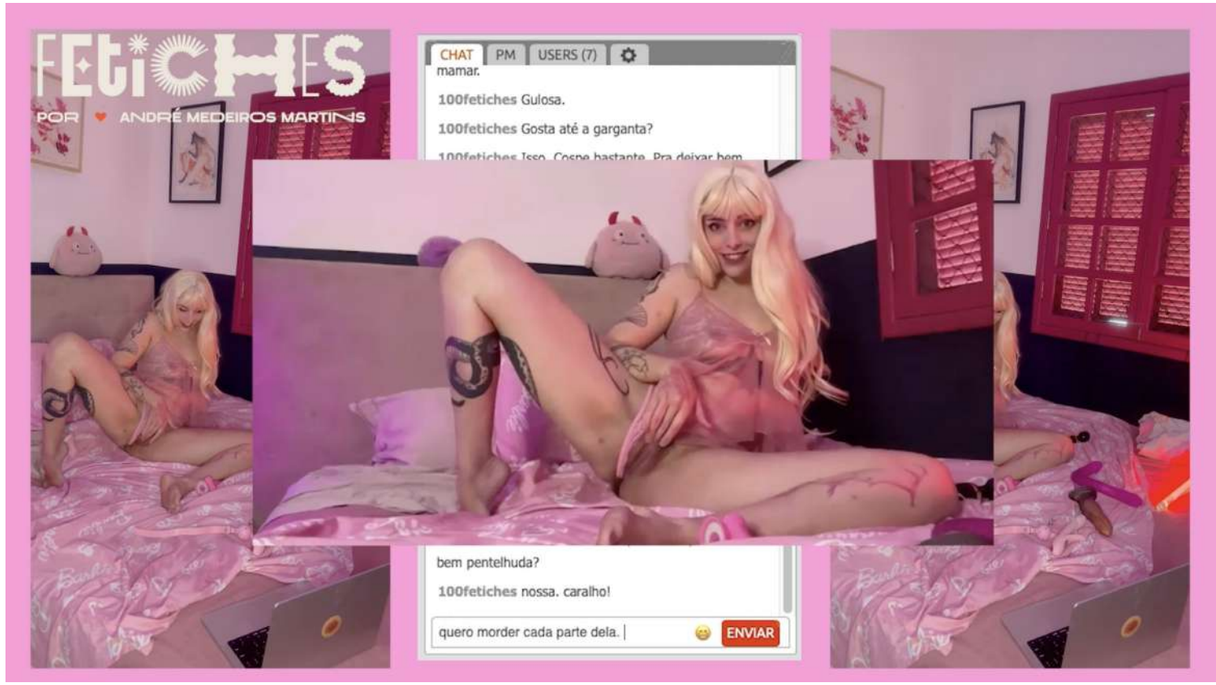
FETICHES: CAMMING

direção: André Medeiros Martins

performer: Kink Barbie

câmera: Kink Barbie

2025. 12 min



Sinopse: Vazou! Chat privado de camming.

Kink Barbie brinca com dildos e vibradores se exibindo para a câmera



SONHOS DELIRANTES

Sinopse: Entre sonhos e delírios, Aquele Mario fantasia com sua amada Kink Barbie. Seu desejo se transforma em cenas de sexo e histórias de amor e assassinato.

direção: Rotten Venus

performers: Kink Barbie e Aquele Mario

câmera: Roy LP e M. Barbellax

assistência: Nite

produtora: Xplastic/ClubQuente

2025. 67 minutos



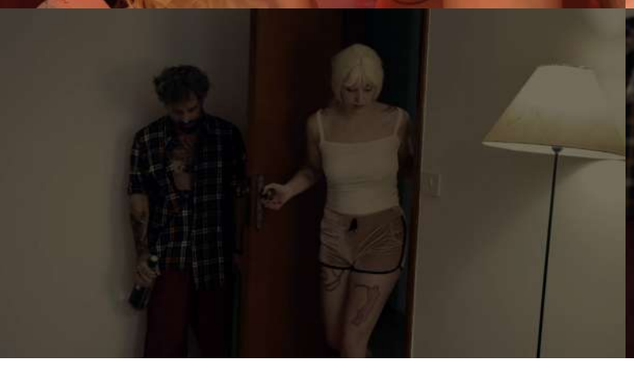
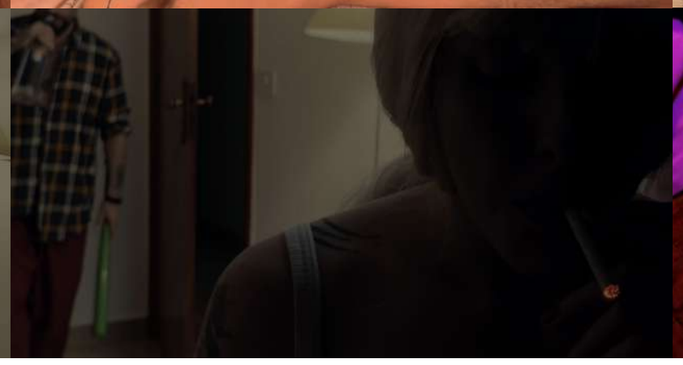












BALÕES ARCO-ÍRIS



performer: Kink Barbie

câmera: Giancarlo Oliveira

assistência e fotografia: Paula Cunha

2025. 9 min

Sinopse: Barbie brinca com balões coloridos e estoura todos eles dentro de uma piscina inflável.



SLIME

Sinopse: Com uma máscara de látex, Kink Barbie fica coberta por uma meleca rosa enquanto chupa e senta gostoso em um dildo de dragão.

performer: Kink Barbie

câmera: Giancarlo Oliveira

assistência e fotografia: Paula Cunha

2025. 19 min

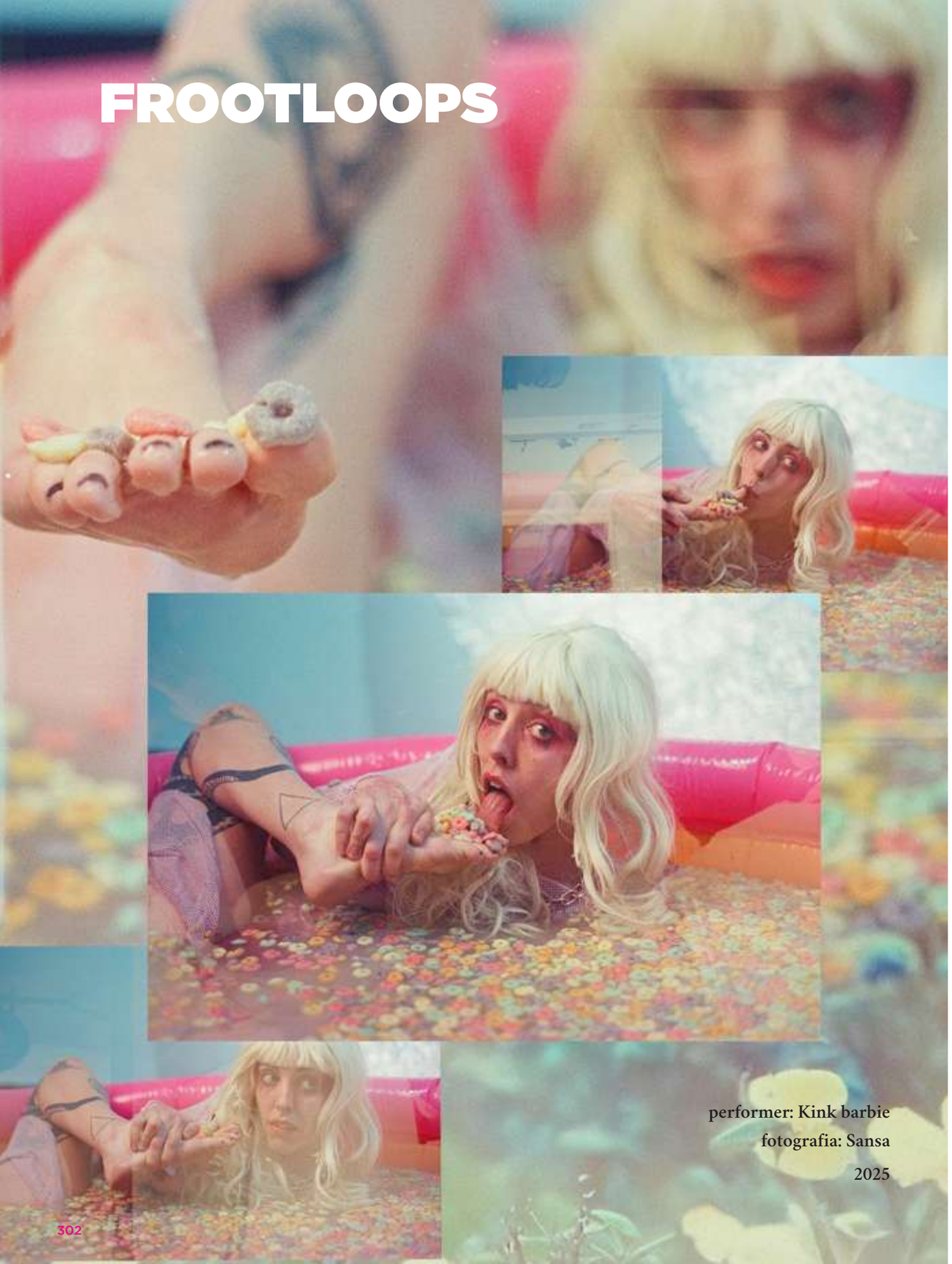








FROOTLOOPS



performer: Kink barbie
fotografia: Sansa
2025



SUPER8

performer: Kink barbie
câmera: Fabio Tirado
produção: Sansa e Paula Cunha

2025. 2min

Sinopse: Filmado em Super8, esse filme mistura imagens hiper saturadas de uma suspensão em *shibari* com cenas preto e branco de uma gatinha com máscara de látex.



KINK BARBIE HARDCORE SEX: GOTH GIRLS POV

















Sinopse: Loira gostosa tatuada é fodida violentamente em um quarto cor de rosa cheio de crucifixos.

performers: Kink Barbie e SorryJhonnyDied
câmera: Jhonny e Evie

2025. 50min

LATEX AND PLASTIC



performers: Kink Barbie, Mimi e Franky Fawn
câmera: Franky Fawn

em finalização, sem data prevista de lançamento






















OCTOPUSSY



Sinopse: Amar os Profundos é esquecer a costa. As lendas sussurram sobre as Criaturas das Profundezas: aqueles que se deitam com elas são transformados, não arruinados. Quando Kink Barbie se entrega aos laços de um amante ancestral — sal em seus lábios, tentáculos nas dobras de sua pele — ela se dissolve e resurge. Não mais uma mulher, mas uma divindade de tinta e desejo. O oceano reclama o que é seu; a humanidade é apenas um boato que deixou para trás.

direção e edição: Thany Sanches
performer: Kink Barbie
câmera e direção de fotografia: Ale Charro
roteiro: Luisa Callegari, Thany Sanches e GPT-4
adereços: Fernanda Frate, Luisa Callegari e Thany Sanches
cenas de IA: Ale Charro
3D: Fabiano Benetton
música original, mixagem e masterização: Miguel Caldas
figurino: mush1
colorização: Caio Mazzili
criação, produção e direção artística: Luisa Callegari e Thany Sanches

2026. 13min

Octopussy surge de um desejo mútuo sobre a criação de uma obra conjunta com Thany Sanches, após as colaborações anteriores dela em diferentes etapas do desenvolvimento de outros filmes desta pesquisa. O processo de criação passou por um processo extenso de seleção e compartilhamento de referências de textos e imagens antes que chegássemos na elaboração de um roteiro inicial. Dentre os diferentes apontamentos de caminhos possíveis, decidimos por seguir com uma pesquisa que se relacionaria com temas da cultura japonesa, com interesse especial sobre *Shunga,* a figura das gueixas e o imaginário dos polvos.

Tomamos como elementos principais para a construção do projeto a gravura *The Dream of the Fisherman's Wife* (c. 1814. de Katsushika Hukosai) e uma bibliografia extensa sobre lendas e folclores japoneses, que não será o caso de adentrar em maiores detalhes neste momento.

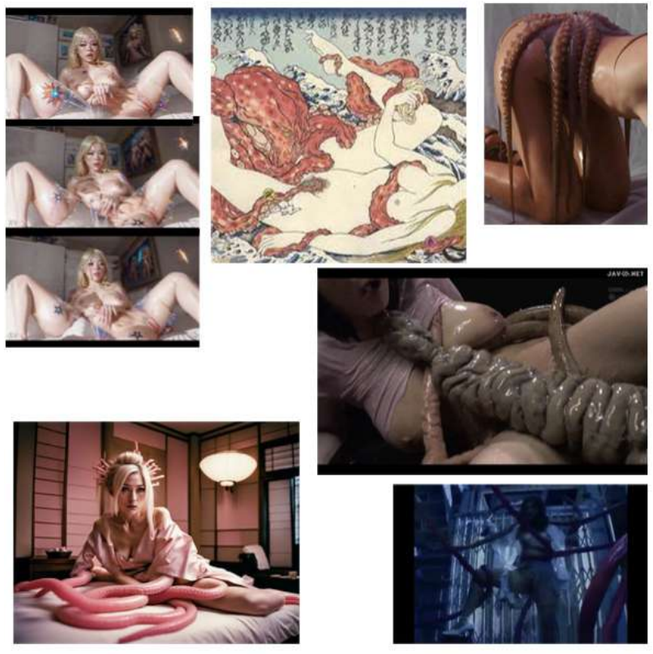
Partindo dessas duas referências principais, definimos um roteiro inicial. Nossa narrativa buscaria contar a história da transformação de Kink Barbie em uma criatura-polvo. Apresentada como monstro perverso que seduz homens para devorá-los de maneira cruel, em *Octopussy* buscamos elaborar uma alternativa ao imaginário clássico da pornografia de tentáculos, onde as mulheres costumam aparecer como vítimas de uma violação. Aqui, o polvo e a mulher são uma mesma pessoa, em uma construção que pretende devolver à mulher o domínio de seu próprio corpo e desejo.

Elaboramos a sequência de cenas em uma nova seleção referências e apontamentos visuais mesclando pinturas e gravuras *Shunga*, nossos testes iniciais de geração da Barbie-Polvo com inteligência artificial e fotografias diversas que encontramos pela internet. Também selecionamos diversos filmes pornôs que incluem diversas produções japonesas com tentáculos, vídeos pornográficos com tratamento generativo de IA e alguns filmes da produtora Hentaied.

Movidas pela vontade de explorar e incluir neste filme as diferentes possibilidades oferecidas por ferramentas de inteligência artificial, escrevemos em conjunto com ChatGPT o texto que acompanha as cenas de encerramento do filme, narrado por mim em *voice over*:



Katsushika Hokusai. *The Dream of the Fisherman's Wife* (c.1814)







Projeto de Octopussy: coleção de referências visuais
(fontes diversas)

Sabe... Você é até bonitinho. Mas eu tenho fome. — ela sussurrou, inclinando-se para ele com um olhar quase carinhoso.

E então, os tentáculos o puxaram para a escuridão do mar.

Na manhã seguinte, os pescadores encontraram apenas o barco à deriva na enseada. Nenhum sinal do homem. Mas entre as rochas, onde as ondas lambiam a areia, havia marcas estranhas... Como se algo grande e viscoso tivesse rastejado de volta para as profundezas.

Nessa mesma noite, um velho pescador que voltava para casa viu algo se mover na água escura. Não era mais uma mulher sentada nas rochas, penteando os cabelos dourados. Era uma criatura colossal, emergindo lentamente da superfície, seus olhos verdes brilhando como faróis no breu do oceano. Seu rosto ainda lembrava uma mulher, mas suas feições estavam erradas — a boca mais larga, os lábios distendidos em um sorriso predatório, revelando dentes afiados como agulhas.

Seus tentáculos, antes ocultos sob o quimono, agora se espalhavam em toda a sua glória grotesca. Eram longos e pulsantes, de um rosa doentio, salpicado por manchas roxas que pareciam hematomas vivos. A pele era viscosa e brilhante, com ventosas que se abriam e fechavam como bocas famintas. Alguns tentáculos ainda gotejavam um líquido espesso, tingindo a água de um tom escuro e ferruginoso, rosado.

E então, da escuridão do oceano, vieram os sons. Estalos úmidos. Movimentos pesados contra as ondas. Algo estava sendo devorado. Algo que ainda tentava gritar.

O velho pescador não ficou para ver o que restaria da vítima. Largou sua cesta de peixes na areia e correu sem olhar para trás.

Dizem que nunca mais saiu para o mar.

(texto do filme Octopussy
escrito por Luisa Callegari, Thany Sanches e ChatGPT. 2024)





dois angulos para boquete







aberta mais de 4



detalhes



banho

tentáculo se aproximando

detalhes corpo/tentáculo ao redor

aberto dela na água























debaixo pra cima saindo da água

tentáculo enrolando nela









detalhes de interação dela com os tentáculos

mão + tentáculo punheta

Projeto de Octopussy: coleção de referências visuais

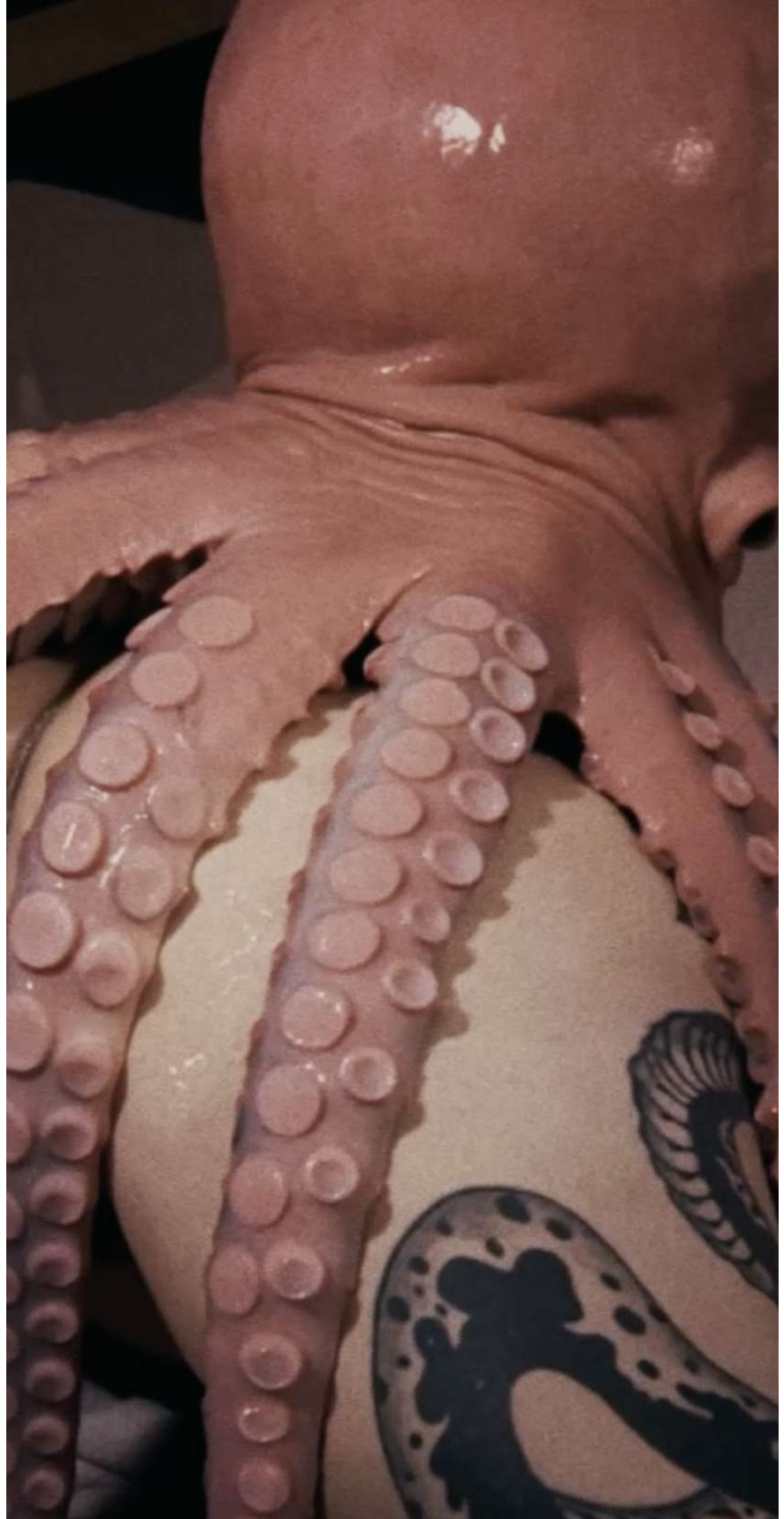
(fontes diversas)

Das vontades iniciais à conclusão do filme, algumas cenas foram alteradas tanto por questões técnicas quanto por ajustes de direcionamento da narrativa, que são parte inevitável de qualquer projeto artístico.

Para solucionar a questão da metamorfose, convidamos Alexandre Charro para integrar nossa equipe. Ele participou da segunda fase do desenvolvimento do projeto, gravou as sequências no *set* e realizou toda a parte técnica que envolveu o uso de ferramentas de inteligência artificial para geração das imagens de transmutação do monstro.

Desenvolvemos os tentáculos que seriam usados nas gravações em um processo bastante experimental de trabalho de ateliê. Partindo de uma escultura que produzi como matriz original para confecção dos membros, retiramos o molde utilizado para as réplicas de silicone. As peças ainda foram pintadas individualmente, usando uma mistura de diferentes tons de silicones como tinta. Um tentáculo alternativo maleável com um mecanismo de ejaculação foi produzido por Fernanda Frate, que também colaborou nas fases finais da feitura dos tentáculos principais e atuou como assistente geral durante a filmagem.

Da mesma maneira que aconteceu em Barbie vai ao Hospício, o processo de pós produção desse trabalho foi também bastante extenso. Neste caso, além das questões envolvidas em todo trabalho de montagem, somaram-se desafios para execução das imagens da criatura e transformação. Já bastante cerceada por regulamentações no momento de desenvolvimento



dessa obra, a maioria das ferramentas de inteligência artificial recusava as instruções para elaborar imagens de conteúdo sexual, o que implicou no uso de plataformas alternativas de funcionamento bastante mais complexo que as tradicionais.

Fabiano Benetton fez a animação em 3D para a cena final, onde um tentáculo surge de dentro da boca, que depois recebeu um tratamento adicional por IA de maneira a manter uma estética coerente com as demais imagens do filme. A trilha e composição sonora foram criadas por Miguel Caldas, que mesclou o som direto captado durante as filmagens, o áudio com minha narração do texto e arquivos da sua coleção pessoal que incluíam gravações de ruídos intra-abdominais que foram usados para criar a camada sonora aquosa para as cenas da criatura. Desde o desenho inicial do projeto, levamos cerca de 2 anos e dezenas de cortes antes de chegar ao filme final.









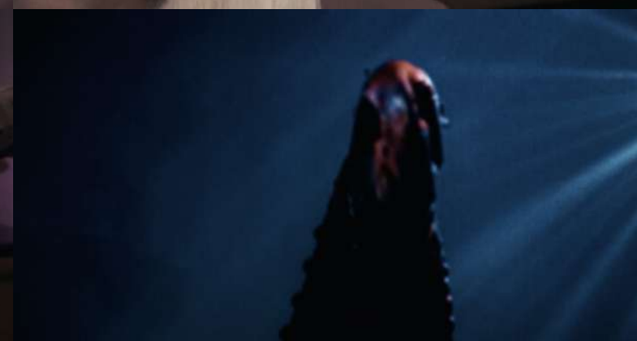































Octopussy foi exibido em versão *in progress* no Festival Overdrive (São Paulo, 2025) e selecionado para os festivais Amsterdam Porn Film Festival (Amsterdã, 2026); Brussels Porn Film Festival (Bruxelas, 2026); Hacker Porn Film Festival (Roma, 2026); Satyrs and Maenads (Atenas, 2026); Slurp (Bolonha, 2026); FACC (Cidade do México, 2026); Blush (São Francisco, 2026) e Vienna Porn Film Festival (Viena, 2026), onde foi premiado.

Por ocasião da cerimônia de premiação ao fim do Vienna Porn Film Festival, onde foi eleito como *Best Toying Around*, o filme foi apresentado como:

> Este tesouro vem direto do fundo do oceano. É difícil acreditar que este filme foi escrito nos dias de hoje; em vez disso, testemunhamos uma criatura mítica e antiga. A brincadeira sensual com tentáculos e a liberação de tinta rosa nos impressionaram tanto que o prêmio de *Best Toying Around* vai para "octopussy", de Thany Sanches & Kink Barbie.

(Equipe curatorial do Festival de Viena, 2026, tradução da autora)[49]

49 Do original: "This treasure comes right from the bottom of the ocean. It is hard to believe that this movie was written today, instead we witnessed a mythical ancient creature. The sensual play with tentacles and releasing pink ink impressed us so much that the Best Toying Around goes to "octopussy" by Thany Sanches & Kink Barbie



PUSSY SPREAD IN SHIBARI TIE



Sinopse: Baderna e Kink Barbie se encontram pela primeira vez. Os pés de Barbie são adorados com muita baba e beijos. Ele amarra o corpo dela com *shibari* deixando sua buceta exposta e enfia os dedos dentro dela. Em seguida, Baderna recebe um *footjob* como recompensa pelo excelente tratamento.

direção e câmera: Alexandre Medeiros

performers: Kink Barbie e Baderna

produtora: EvolFeet

2026. 38min









PRIVADA

Sinopse: Eu fumo um cigarro usando meus dedos dos pés sentada na privada e depois brinco com leite e shampoo fazendo uma bagunça no chuveiro.

direção e câmera: Alexandre Medeiros

performers: Kink Barbie

produtora: EvolFeet

2026. 10min





